

IGP-10 cai 0,17% em março

O **Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10)**¹ caiu 0,17% em março. No mês anterior, a taxa havia sido -0,65%. Com esse resultado, o índice acumula queda de -0,40% no ano e de -4,05% em 12 meses. Em março de 2023, o índice variara 0,05% no mês e acumulava elevação de 1,12% em 12 meses.

"O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) é dividido em três principais categorias de produção, cada uma registrando acréscimos em suas taxas de variação. Dentre os bens finais, o item que exerceu maior influência sobre o índice foi o subitem ovos, que apresentou uma variação significativa de -1,80% para 12,44%. No segmento dos bens intermediários, o destaque ficou por conta do óleo Diesel, cuja taxa de variação se ajustou de -4,25% para 0,00%, indicando uma estabilização nos preços. Por fim, no que se refere às matérias-primas brutas, a soja teve papel preponderante ao contribuir para uma redução menos acentuada na taxa de variação do grupo, passando de -15,01% para -4,92%. Estas mudanças sublinham dinâmicas importantes no índice ao produtor", conforme analisado por André Braz, economista do FGV IBRE.

Em março, observou-se uma queda de 0,40% no **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)**, marcando uma redução menor em comparação à registrada no mês anterior, de -1,08%. Analisando os estágios de processamento mais detalhadamente, nota-se que os preços dos **Bens Finais** tiveram um leve aumento, variando de 0,33% em fevereiro para 0,49% em março. Esse incremento foi influenciado principalmente pelo subgrupo de *alimentos in natura*, que viu sua taxa aumentar de 3,90% para 5,56%. Por outro lado, o índice relativo a **Bens Finais (ex)**, com exceção dos subgrupos *alimentos in natura* e *combustíveis para o consumo*, apresentou uma queda de 0,10% em março, um decréscimo ligeiramente maior do que o de -0,09% observado no mês precedente.

Em março, houve uma notável mudança no grupo de **Bens Intermediários**, cuja taxa se recuperou de uma queda de -0,93% em fevereiro para um aumento modesto de 0,07%. Esta virada foi primordialmente impulsionada pela recuperação nos preços do subgrupo de *combustíveis e lubrificantes para a produção*, que viu sua taxa passar de um declínio significativo de -3,36% para um crescimento de 0,61%. Excluindo-se o impacto deste subgrupo, o índice de **Bens**

¹Para o cálculo do **IGP-10** foram comparados os preços coletados no período de 11 de fevereiro de 2024 a 10 de março de 2024 (período de referência) com os preços coletados no período de 11 de janeiro de 2024 a 10 de fevereiro de 2024 (período base).

Intermediários (ex) registrou uma leve queda de 0,02% em março, uma melhora em relação à redução de 0,48% vista no mês anterior.

O índice do grupo **Matérias-Primas Brutas** passou de -2,63% em fevereiro para -1,85% em março. As principais contribuições para a taxa menos negativa do grupo partiram dos seguintes itens: *soja em grão* (-15,01% para -4,92%), *milho em grão* (-4,99% para -2,77%) e *laranja* (9,33% para 15,76%). Em sentido descendente, os movimentos mais relevantes ocorreram nos seguintes itens: *minério de ferro* (-1,05% para -6,51%), *mandioca/aipim* (10,45% para -2,41%) e *arroz em casca* (1,71% para -8,35%).

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** apresentou uma variação de 0,48% em março, indicando um ritmo de crescimento mais lento em comparação com o aumento de 0,62% observado em fevereiro. Entre as oito classes de despesa que compõem o índice, três tiveram uma desaceleração nas suas taxas de variação. Notavelmente, **Educação, Leitura e Recreação** reduziram de 1,23% para -1,49%, **Alimentação** passou de 1,37% para 0,88%, e **Despesas Diversas** moderaram de 1,80% para 1,38%. Essa tendência foi influenciada principalmente por ajustes nos preços de *cursos formais*, que estagnaram em 0,00% após um aumento de 3,99%, *hortaliças e legumes*, que tiveram um aumento menos acentuado, de 8,65% para 2,24%, e *serviços bancários*, cuja taxa de variação diminuiu de 2,86% para 2,30%.

Por outro lado, houve avanço nas taxas de variação de vários grupos do **Índice de Preços ao Consumidor** em março. De forma destacada, **Transportes** aceleraram de 0,14% para 0,87%, refletindo um aumento significativo na mobilidade. **Habitação** também viu um crescimento de 0,13% para 0,55%, evidenciando custos residenciais mais elevados. Além disso, o segmento de **Vestuário** reverteu sua tendência anterior, passando de uma queda de -0,20% para um modesto aumento de 0,08%. **Saúde e Cuidados Pessoais** tiveram um leve acréscimo em sua variação, de 0,41% para 0,47%, enquanto **Comunicação** subiu de 0,29% para 0,31%.

Dentre os itens que mais contribuíram para estas mudanças, destacam-se: a *gasolina*, com um expressivo salto de 0,19% para 2,69%, impulsionando o grupo de **Transportes**; o *aluguel residencial*, que saiu de uma redução de -0,53% para um aumento de 3,78%, impactando o grupo **Habitação**; *roupas*, que se recuperaram levemente de -0,36% para 0,13%, contribuindo para a variação no **Vestuário**; *medicamentos em geral*, que passaram de -0,07% para 0,14%, afetando



Saúde e Cuidados Pessoais; e a *mensalidade para TV por assinatura*, que aumentou de 0,30% para 1,28%, refletindo nas despesas de **Comunicação**.

Em março, o **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** registrou uma variação de 0,27%, mostrando um aumento em relação à taxa de 0,10% observada no mês anterior. Analisando os componentes do INCC, observamos movimentações distintas entre os grupos. **Materiais e Equipamentos** viram uma recuperação, passando de uma ligeira retração de -0,05% em fevereiro para um crescimento de 0,34% em março. Por outro lado, **Serviços**, que haviam aumentado 0,58% em fevereiro, apresentaram uma variação quase nula de -0,01% em março. Já a **Mão de Obra** manteve-se praticamente estável, com uma leve diminuição na sua taxa de variação, de 0,23% para 0,21%.

Tabela 1 - Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual
Março de 2024

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – 10	1138,811	-0,65	-0,17	-0,40	-4,05
I P A – TODOS OS ITENS	1352,241	-1,08	-0,40	-1,06	-6,77
ESTÁGIOS					
Bens Finais	1044,019	0,33	0,49	1,88	0,04
Bens Intermediários	1348,850	-0,93	0,07	-2,27	-6,96
Matérias-Primas Brutas	1779,312	-2,63	-1,85	-2,64	-12,77
ORIGEM					
Produtos Agropecuários	2098,918	-2,36	0,07	-0,12	-13,26
Produtos Industriais	1115,686	-0,61	-0,57	-1,40	-4,19
SÉRIES ESPECIAIS					
Bens Finais (ex)	686,656	-0,09	-0,10	0,19	0,56
Bens Intermediários (ex)	1174,894	-0,48	-0,02	-1,01	-6,03
I P C – TODOS OS ITENS	732,109	0,62	0,48	1,56	3,50
Alimentação	772,981	1,37	0,88	3,70	3,28
Habitação	903,631	0,13	0,55	0,77	3,47
Vestuário	263,282	-0,20	0,08	0,47	1,63
Saúde e Cuidados Pessoais	790,049	0,41	0,47	0,94	4,78
Educação, Leitura e Recreação	1030,328	1,23	-1,49	1,10	1,92
Transportes	683,562	0,14	0,87	0,91	3,62
Despesas Diversas	697,484	1,80	1,38	3,28	6,59
Comunicação*	125,325	0,29	0,31	0,43	1,62
I N C C – TODOS OS ITENS	1078,338	0,10	0,27	0,76	3,21
Materiais, Equipamentos e Serviços	893,223	0,01	0,31	0,73	0,92
Mão de Obra	1333,376	0,23	0,21	0,81	6,13

Fonte: FGV IBRE

Bens finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

* Base: março de 2012=100

Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas
Março de 2024

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Ovos	-1,80	12,44
Laranja	9,33	15,76
Banana	7,18	16,98
Leite in natura	3,12	4,01
Algodão (em caroço)	2,94	7,25
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Gasolina	0,19	2,69
Aluguel residencial	-0,53	3,78
Serviços bancários	2,86	2,30
Plano e seguro de saúde	0,65	0,65
Banana-prata	8,78	8,69
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Blocos de concreto	-0,06	1,23
Condutores elétricos	-0,09	4,21
Pedreiro	0,00	0,45
Placas cerâmicas para revestimento	-0,40	1,39
Massa de concreto	-0,27	0,35
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Minério de ferro	-1,05	-6,51
Soja (em grão)	-15,01	-4,92
Farelo de soja	-8,44	-7,41
Arroz (em casca)	1,71	-8,35
Milho (em grão)	-4,99	-2,77
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Passagem aérea	-3,47	-8,57
Tarifa de eletricidade residencial	-0,53	-1,07
Tarifa de ônibus urbano	-1,04	-0,95
Batata-inglesa	26,64	-2,82
Aparelho telefônico celular	-0,05	-0,55
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Conta de energia	-0,46	-0,94
Tela de proteção para fachada	-0,02	-0,43
Massa corrida para parede - PVA	0,44	-0,41
Tinta à base de PVA	0,09	-1,05
Tubos e conexões de PVC	-3,02	-0,13

Fonte: FGV IBRE